



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

PARENTESCO, POLÍTICA E REDES SOCIAIS: UM ESTUDO SOBRE HIERARQUIAS E CONFLITOS FAMILIARES EM GRUPOS DE WHATSAPP NA PERSPECTIVA DE PIERRE BOURDIEU

Adriane da Silva Nascimento¹, Breno Rodrigo de Oliveira Alencar²

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em História,, Bolsista PROPPG - FAPESPA, IFPA, campus Belém, E-mail autor correspondente adriane_silva_nascimento@hotmail.com

² Docente do Curso de Licenciatura em História, campus Belém, E-mail autor correspondente: breno.alencar@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Ciências Humanas / Sociologia, Antropologia, Educação
ODS vinculado(s): ODS04; ODS05; ODS16

RESUMO: Este estudo investiga os conflitos políticos em grupos de família no WhatsApp à luz da teoria de Pierre Bourdieu, com ênfase nas eleições presidenciais de 2018 e 2022. A pesquisa parte da hipótese de que o ambiente digital intensifica disputas simbólicas e hierarquias familiares já existentes, transformando os grupos de WhatsApp em arenas de poder simbólico e exclusão discursiva. Utilizando abordagem qualitativa e métodos como análise de conteúdo e entrevistas, os resultados apontam para a atuação de agentes com capital simbólico consolidado que impõem visões ideológicas, promovem silenciamentos e reorganizam dinâmicas de pertencimento familiar. A pesquisa conclui que o parentesco, nas redes sociodigitais, opera simultaneamente como vínculo afetivo e estrutura de dominação, reproduzindo desigualdades no espaço virtual.

PALAVRAS-CHAVE: poder simbólico; redes sociais; WhatsApp; habitus; família.

INTRODUÇÃO

As relações familiares contemporâneas são moldadas por contextos sociopolíticos complexos, especialmente em períodos de intensa polarização política, como observado nas eleições brasileiras de 2018 e 2022. Esses momentos revelaram um quadro profundo de conflitos ideológicos, ultrapassando as fronteiras da política institucional e penetrando na intimidade das relações familiares, sobretudo nos grupos de WhatsApp. Nesse cenário, as redes sociodigitais emergem como novos espaços de disputa simbólica e de poder, conforme destacado por Pierre Bourdieu (1989), cuja teoria enfatiza a importância do poder simbólico e do habitus nas interações sociais. Para Bourdieu, as relações de parentesco não apenas reproduzem afetos e vínculos, mas também perpetuam hierarquias e estruturas de dominação, uma dinâmica intensificada no ambiente digital devido à facilidade com que mensagens e discursos ideológicos circulam.

Pesquisas recentes de Andrade (2020) e Azevedo (2019) já apontaram como os conflitos políticos se expressam com intensidade no espaço virtual, gerando rupturas simbólicas e práticas de exclusão dentro das famílias, como evidenciado pelo rito dramático de saída ou exclusão dos grupos de WhatsApp. Contudo, embora esses autores tenham contribuído significativamente para compreender as dinâmicas sociais nesses contextos, a literatura antropológica ainda dedica pouca atenção sistemática às formas contemporâneas de parentesco mediadas pelo ciberespaço.

Assim, este estudo busca preencher essa lacuna ao utilizar a perspectiva bourdiana para investigar os mecanismos de poder simbólico e as práticas discursivas presentes nos grupos familiares do WhatsApp. O objetivo central é compreender como tais interações digitais refletem e



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de
Setembro**

IFPA Campus Bragança

reforçam hierarquias pré-existentes, intensificando conflitos e redefinindo relações de parentesco no contexto eleitoral brasileiro. Ao estabelecer essa análise, a pesquisa contribui não apenas para ampliar a compreensão antropológica sobre família e parentesco no contexto digital, mas também para entender como a polarização política impacta o conjunto das relações sociais contemporâneas.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é de abordagem qualitativa, fundamentando-se principalmente na revisão bibliográfica, complementada pela análise de conteúdo e do discurso. Inicialmente, realizou-se uma extensa revisão bibliográfica centrada nas teorias de Pierre Bourdieu (1989, 1996, 2002), especialmente em suas obras sobre poder simbólico, habitus e dominação masculina, para compreender as dinâmicas simbólicas e estruturais nas relações de parentesco e poder familiar. Além disso, a revisão bibliográfica incorporou trabalhos recentes e relevantes sobre conflitos familiares e políticos nas redes sociais, em particular as pesquisas de Andrade (2020) e Azevedo (2019), que abordam especificamente os conflitos ideológicos ocorridos em grupos de WhatsApp durante as eleições presidenciais no Brasil.

Complementarmente, foram analisadas entrevistas semiestruturadas já realizadas em pesquisa anterior, nas quais foram coletados relatos sobre interações e conflitos familiares em grupos digitais. Esses relatos foram submetidos à análise de conteúdo e análise discursiva para identificar padrões recorrentes de comportamento, discursos de poder e práticas de silenciamento presentes nas interações familiares mediadas pelo WhatsApp.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa indicam claramente que as relações familiares em grupos de WhatsApp são profundamente influenciadas por disputas políticas e dinâmicas de poder simbólico. Com base nas análises realizadas dos relatórios anteriores, da revisão bibliográfica e das entrevistas submetidas à análise discursiva, foi possível identificar a presença de agentes familiares que possuem significativo capital simbólico e social, frequentemente ocupando posições hierárquicas mais altas dentro das estruturas familiares. Esses agentes atuam como líderes discursivos que exercem influência sobre o grupo, determinando o conteúdo das discussões e utilizando práticas de exclusão e silenciamento, como observado nas pesquisas de Andrade (2020) e Azevedo (2019).

Os conflitos políticos emergiram com particular intensidade durante os períodos eleitorais de 2018 e 2022, mostrando como essas plataformas digitais ampliam as disputas ideológicas e as hierarquias familiares pré-existentes. A análise do discurso revelou mecanismos recorrentes de legitimação e deslegitimação, frequentemente associados ao poder pastoral, moral e religioso, além do uso de fake news como estratégias de reforço ideológico. Este cenário confirma as proposições de Bourdieu sobre o habitus e a reprodução simbólica das estruturas sociais, revelando como a dinâmica familiar opera como microcosmo de disputas políticas mais amplas.

Esses achados contribuem para evidenciar que o parentesco no contexto das redes sociodigitais não é apenas um espaço afetivo, mas sobretudo um campo social complexo, onde as relações de poder e capital simbólico são constantemente negociadas e disputadas. Dessa forma, o estudo reforça a importância de abordagens antropológicas mais profundas para entender as formas contemporâneas de parentesco mediadas pela tecnologia, bem como suas implicações para o conjunto das relações



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

sociais.

CONCLUSÕES

Este estudo permitiu concluir que os conflitos familiares mediados pelo WhatsApp durante as eleições presidenciais de 2018 e 2022 refletem dinâmicas profundas de poder simbólico, reforçando hierarquias e diferenças ideológicas já existentes nas relações familiares. A pesquisa confirmou a relevância da teoria de Pierre Bourdieu para entender essas relações como campos simbólicos onde diferentes agentes disputam capital social e poder discursivo. Ademais, a análise revelou claramente que a esfera digital potencializa os conflitos políticos, impactando profundamente o ambiente familiar e social.

Para a próxima etapa da pesquisa, será realizada uma abordagem qualitativa aprofundada, centrada em entrevistas semiestruturadas com participantes previamente selecionados a partir dos questionários já aplicados na fase anterior do projeto. Essas entrevistas visam explorar mais detalhadamente as experiências subjetivas e as dinâmicas interpessoais que sustentam os conflitos políticos nas famílias, especialmente em contextos eleitorais recentes. Espera-se, com essa metodologia, alcançar uma compreensão ainda mais detalhada sobre como as relações familiares são reconfiguradas e tensionadas pelo ambiente digital, especialmente em períodos de intensa polarização política, como observado nas eleições municipais de 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao orientador Breno Rodrigo de Oliveira Alencar, ao PROPPG (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) FAPESPA (Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas) pela bolsa de pesquisa e ao NUPEC (Núcleo de Pesquisa em Educação e Cibercultura) no IFPA -Campus Belém pelo incentivo e oportunidade.

Referências

ALENCAR, B. R. de O.; DIAS, E. B. C.; BARBATOVCI-OLIVEIRA, M. **Parentesco, política e redes sociais**: as relações familiares em grupos de WhatsApp no contexto das eleições presidenciais de 2018 e 2022. Relatório Final de Pesquisa, EDITAL n. 04/2022 – PROPPG/IFPA, Instituto Federal do Pará, Belém, 2023.

ANDRADE, A. N. **Novas interações sociais e a crise dos afetos**: estudos sobre as desavenças familiares nos grupos de WhatsApp no contexto da polarização política de 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

AZEVEDO, B. dos S. **“Você saiu”**: as eleições de 2018 e os conflitos nos “grupos de família” do WhatsApp. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, Campos dos Goytacazes, 2019.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, P. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.